

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º , DE 2021.
(Do Sr. Otoni de Paula)

Requer a realização de audiência pública remota com a finalidade de debater sobre a importância da neurociência na educação autista.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos art. 24, 32 e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública remota destinada a discutir a importância da Neurociência na educação de autistas.

Solicito que sejam convidados como palestrantes, os seguintes especialistas:

Renato Fernandes de Paulo (Fisioterapeuta, Mestre e PhD em Bioquímica Médica pela UFRJ, PhD sanduíche em neurociência no Imperial College London);

Jose Otavio Pompeu e Silva (Fisioterapeuta, professor da Faculdade de Medicina, da Matemática e Computação da UFRJ), e

Igor Luís Pereira e Silva (Pós-Doutor em Direito pela Universidade da Califórnia - Berkeley. Doutor em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

JUSTIFICATIVA

A educação autista envolve desafios singulares. É também uma necessidade premente ante ao número de pessoas com TEA no conjunto da população. Segundo a Organização Mundial da Saúde, publicado em 2017, uma em



cada 160 crianças possui algum grau de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), com características diversas que começam na infância e podem perdurar por toda a vida. Condição que exige profissionais com preparo e metodologia adequados para alcançar bons resultados.

Alguns alunos precisam de mais cuidados, enquanto outros são mais independentes. Entretanto, todos exigem alguma atenção diferenciada com o objetivo de "...identificar os dons e habilidades que a criança com autismo possui e utilizar isso como estratégia para o seu aprendizado. As crianças com autismo têm vários dons. Precisamos identificar o dom de cada criança e estimular esse dom. Assim, podemos conseguir que elas se desenvolvam e tenham um papel na sociedade.", orienta José Otávio, autista, professor da Faculdade de Medicina, da Matemática e Computação da UFRJ.

Essas razões, embora representem de forma resumida a realidade do universo TEA e os desafios de promover sua formação e inclusão, são indicativas da relevância da audiência pública por esta proposta. Assim, conto com o voto favorável dos nobres pares dessa importante Comissão.

Atenciosamente,

Sala da Comissão, em de abril de 2021.

Deputado OTONI DE PAULA – PSC/RJ

